

O Élder Scott ensinou aos participantes da Semana Educacional da BYU a importância de ensinar pelo Espírito.

Aprender e Ensinar com Mais Eficácia

Élder Richard G. Scott

Élder Richard G. Scott é membro do Quórum dos Doze Apóstolos. Este discurso foi proferido durante a Semana Educacional da Universidade Brigham Young em 21 de agosto de 2007.

Sinto com vocês a emoção e a expectativa pelos eventos inspiradores que estão por vir ao darmos início à 85ª Semana de Educação no campus da BYU. Dou-lhes meus parabéns pela decisão de participarem dessa atividade extraordinária, e que vocês possam aprender e desenvolver-se por meio das experiências aqui compartilhadas. Não há nada como este evento em termos de qualidade. Eu, assim como vocês, tenho um desejo constante e contínuo de melhorar e crescer através de todos os meios de aprendizado que o Senhor nos proporcionou.

Ao viajar pelo mundo todo, é evidente para mim que conhecimento é poder. Alguns o usam para benefício próprio. Muitos empregam incorretamente o conhecimento, limitando gravemente o uso do arbítrio das outras pessoas. Porém há outras pessoas cujos talentos, conhecimento e experiência são aplicados para edificar, incentivar, motivar e abençoar aqueles ao seu redor. Tenho confiança de que os irmãos também o fazem. Vocês serão muito beneficiados pelo esforço e tempo despendidos aqui e, além disso, ajudarão outras pessoas ao aplicarem e compartilharem o que aprenderem. E seguirão a admoestação do Senhor: “E como nem todos têm fé, buscai diligentemente e ensinai-vos uns aos outros palavras de sabedoria; sim, nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé” (D&C 88:118).

Ao iniciar esta atividade, agradeço ao Presidente Cecil Samuelson, aos vice-presidentes Fred Skousen e Sandra Rogers e ao irmão Neil Carlile, diretor da Semana Educacional da BYU por tornarem este evento possível. Agradeço também a cada uma das quase 200 pessoas que se dedicaram na cuidadosa preparação para abençoar vidas em quase 1.000 classes e atividades que são o foco desta semana. Parabens-lhes por estarem aqui. Que esta possa ser uma experiência enriquecedora para todos nós.

O tema deste ano, “O Alvorecer de um Dia Mais Radiante”, é muito apropriado. Enfatiza a maravilha que é a Restauração do evangelho nesta dispensação. Qualquer estudante de história está consciente do fato de que a Restauração da Igreja, com sua doutrina pura, autoridade sacerdotal e orientação divina, desencadeou uma avalanche de descobrimentos, ideias e invenções que continuam a edificar a humanidade de forma poderosa. Quão grato sou ao nosso Pai Celeste pela restauração da verdade que nos chegou por meio do Profeta Joseph Smith para o benefício da humanidade. Joseph Smith é um exemplo muito inspirador de um indivíduo que, ao longo de sua curta vida, sempre procurou conhecimento e compartilhou-o livremente com os outros, apesar disso ter-lhe custado a vida.

A minha intenção agora é compartilhar algumas ideias de como aprender e ensinar com eficácia.

Como Aprender com Mais Eficácia

Há inúmeros meios pelos quais podemos aprender e aperfeiçoar-nos. Alguns deles são o estudo formal, a ponderação, a análise, a experiência própria, a observação cuidadosa, os mentores, seguir o exemplo de pessoas extraordinárias, servir de boa vontade e aprender através dos nossos erros. Não seria realista procurar identificar, mesmo de forma resumida, os infinitos meios pelos quais podemos adquirir conhecimento e ganhar experiência. Por esse motivo resolvi falar do que para mim é o caminho mais eficaz que nos levará à verdade e à fonte inextinguível de orientação e inspiração de nosso Pai Celeste e de Seu Filho Amado. Esse caminho consiste na orientação e inspiração por meio do Espírito Santo. Juntos edificaremos um alicerce para compreender a orientação espiritual e descobrir como obtê-la e transmiti-la aos outros. Meu sincero desejo é proporcionar-lhes motivação para que aumentem sua capacidade de adquirir conhecimento para o seu benefício eterno e para abençoar as pessoas com quem o compartilharão.

Também mencionarei algumas das importantes verdades que aprendi ao buscar a orientação do Espírito Santo. E como reconheço que muitos dos irmãos foram motivados para estarem aqui por um forte desejo de ajudar os outros, vou sugerir-lhes maneiras para ensinarem estas verdades. Seria bem mais fácil ensinar-lhes se pudéssemos conversar pessoalmente. Felizmente, vocês quase sempre poderão interagir com as pessoas que estiverem ensinando, mesmo quando se tratar de um só membro da família. Sua instrução será mais benéfica e mais duradoura se incentivarem a participação dos alunos.

Para começar, compartilharei com vocês uma verdade do evangelho que, se for comunicada com eficácia e praticada constantemente na sua vida, compensará todo esforço que fizeram para chegar à Semana de Educação, mesmo que não façam mais nada aqui. Essa verdade os ajudará a aproveitar ao máximo este momento que passaremos juntos, o restante desta conferência e outras experiências significativas no decorrer da vida de vocês. Observo que muitos vieram preparados para tomar nota do que vão ouvir aqui. Embora isso seja de grande proveito, vou compartilhar um padrão que lhes proporcionará até mais acesso à verdade. Resume-se nesta declaração:

“Pelo resto de minha vida procurarei aprender através daquilo que ouço, vejo e sinto. Escreverei as coisas importantes que eu aprender e vou praticá-las”.

Sugiro que escrevam isso. Se eu terminasse o discurso agora mesmo, já teriam recebido um dos meios mais significativos de aprendizagem que eu poderia lhes dar. Se esse princípio que acabei de citar não parecer importante, pensem a respeito dele. Muitas das lições essenciais que tenho aprendido e entesourado foram aprendidas ao seguir cuidadosamente esse princípio.

Como Responder aos Sussurros do Espírito

Vocês poderão aprender princípios de suma importância pelo que ouvem e veem, e também pelo que sentem, conforme inspirados pelo Espírito Santo. Muitas pessoas limitam o seu aprendizado ao que ouvem ou leem. Sejam sábios! Desenvolvam também o talento de aprender por meio daquilo que se observa ou vê, e, principalmente, por meio daquilo que o Espírito Santo os inspira a sentir. Desse modo sua capacidade de aprender crescerá por meio da prática repetitiva. São necessários fé e esforço significativos para aprender pelo que se sente mediante o Espírito. Peçam tal ajuda com fé. Levem uma vida digna de receberem tal orientação.

Escrevam e guardem num lugar seguro as coisas importantes que aprenderem do Espírito. Vocês perceberão que, ao registrarem uma impressão preciosa, muitas vezes surgirão ainda mais ideias que de outra forma não teriam recebido. Saliento que o conhecimento espiritual que se recebe estará disponível ao longo da vida de vocês. Sempre, de dia ou de noite, não importa onde ou o que estejam fazendo, procurem reconhecer e responder à orientação do Espírito. Tenham à mão um pedaço de papel ou um cartão para registrar tal orientação.

Deem graças ao Senhor pela orientação espiritual que receberem e obedçam-na. Esse hábito reforçará sua capacidade de aprender pelo Espírito e aumentará a orientação vinda do Senhor na sua vida. Vocês aprenderão mais ao colocarem em prática o conhecimento, a experiência e a inspiração transmitidos pelo Espírito Santo.

A orientação espiritual é a direção, o esclarecimento, o conhecimento e a motivação que recebemos de Jesus Cristo através do Espírito Santo. Trata-se de instrução personalizada e adaptada a suas necessidades individuais por Aquele que as compreende perfeitamente. A orientação espiritual é um dom de valor incomparável concedido àqueles que a buscam, levam uma vida digna e agradecem ao Senhor por essa orientação.

As escrituras nos ensinam como podemos tornar-nos merecedores da orientação espiritual. O Élder Bruce R. McConkie nos deu este conselho sábio: “Por mais talentosos que sejam os homens em assuntos administrativos; por mais eloquentes que sejam em exprimir suas ideias; por mais eruditos que sejam quanto às coisas do mundo, se não pagarem o preço através do estudo e da ponderação das escrituras, e orarem a seu respeito, ser-lhes-ão negados os sublimes sussurros do Espírito que poderiam ter recebido”.¹ Ao estudar e orar acerca de certas escrituras, descobri que o seguinte modelo é muito útil na obtenção de orientação espiritual.

Para adquirir orientação espiritual e obedecer com sabedoria, deve-se:

- Buscar a luz divina com humildade
- Exercer fé, especialmente em Jesus Cristo
- Procurar guardar Seus mandamentos diligentemente
- Arrepender-se constantemente
- Orar continuamente
- Obedecer à orientação espiritual
- Agradecer pela orientação recebida

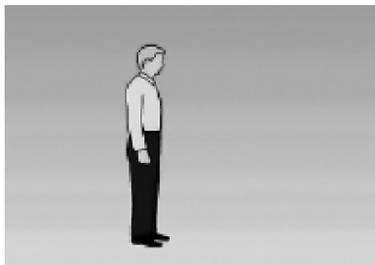
Que essas sugestões possam ajudá-los na busca de orientação espiritual.

Ensinar Outros a Aprenderem do Espírito

Agora veremos como se pode ensinar o princípio de aprendizado que já mencionei aos outros. Se eu estivesse ensinando, primeiro recomendaria que cada aluno escrevesse o princípio: “Pelo resto de minha vida procurarei aprender através daquilo que ouço, vejo e sinto. Escreverei as coisas importantes que aprender e vou praticá-las”.

Então, explicaria como usar cada um dos três meios de comunicação: ouvir, ver e sentir. E procuraria incentivá-los a se comprometerem a viver tal princípio, pois cada aluno que fizer isso receberá a bênção de grande orientação espiritual em sua vida.

Depois, eu mostraria a seguinte série de gráficos sobre como melhorar o aprendizado.



Minha intenção é mostrar-lhes como podem ajudar os outros a qualificarem-se para serem guiados pelo Espírito e reconhecerem que quando receberem tal orientação deverão escrevê-la e obedecê-la.

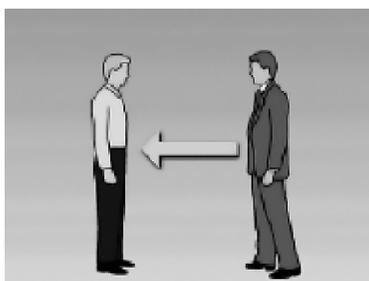


As pessoas que vocês ensinam, vivem num mundo onde estão sujeitos a desafios e tentações. Estou convencido de que sem a ajuda do Espírito é difícil evitar a transgressão no mundo de hoje. Quando alguém faz uma escolha errada, amarra-se ao pecado.



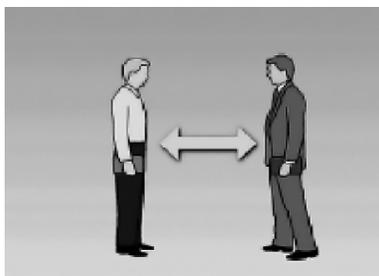
Vocês podem motivar o aluno a viver a fim de receber a influência do Espírito e reconhecer Sua orientação para que seja abençoado ao obedecê-la. Vocês poderão desempenhar um papel essencial nesse processo.

Ao ensinar a doutrina adequada e explicar como o Senhor Se comunica pelo Espírito, seus alunos terão a experiência de serem guiados pelo Espírito. Aprenderão os princípios sobre os quais tal comunicação se baseia. Ao aplicarem esses princípios, farão escolhas corretas na vida.

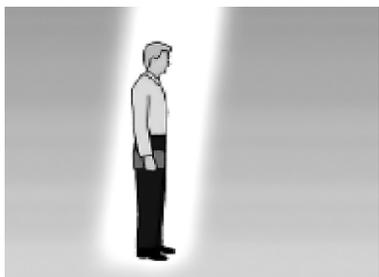


É muito comum o professor somente dar conselhos ao aluno sem interação. Às vezes não há explicação de por que existem mandamentos, regras e padrões. O professor é apenas uma pessoa que fala sem parar.

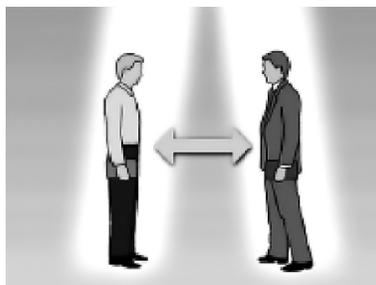
A maioria do ensino neste mundo se baseia nos sentidos—audição, visão, tato, olfato e paladar. Na sua sala de aula, vocês poderão ensinar pelo poder do Espírito.



Tal comunicação começa quando se incentiva cada um dos alunos a participar em vez de ser um mero ouvinte passivo. Dessa maneira, poderão avaliar se o aluno entendeu o que foi ensinado e assim o próprio professor também aprenderá. E o que é mais importante: a participação do aluno é uma forma de exercer o arbítrio, assim permitindo que o Espírito Santo comunique uma mensagem pessoal, adaptada às necessidades individuais. Criar um ambiente de participação aumenta a probabilidade do Espírito ensinar lições mais importantes do que os irmãos podem transmitir.



Tal participação trará a orientação do Espírito para a vida dos alunos. Quando se incentiva o aluno a levantar a mão e responder a uma pergunta ele, embora talvez não reconheça, indica ao Espírito Santo que tem vontade de aprender. Tal uso de seu arbítrio moral permitirá que o Espírito motive o aluno e dê-lhe uma orientação mais poderosa durante a aula. A participação faz com que as pessoas tenham a experiência de serem guiadas pelo Espírito. Elas aprendem a reconhecer e a sentir o que é a orientação espiritual. Por meio da repetição do processo de sentir impressões, registrá-las e obedecer a elas é que se aprende a depender mais da orientação do Espírito, sim, muito mais do que a comunicação pelos outros cinco sentidos.



Sua capacidade de ensinar aumenta pela orientação que vocês recebem do Espírito Santo. Para dizer de forma simples e clara: a verdade, quando é apresentada num ambiente de amor verdadeiro e confiança, qualifica uma pessoa para receber o testemunho do Espírito Santo.



Se no seu relacionamento com os alunos vocês não conseguirem nada além de ajudá-los a seguir os sussurros do Espírito, terão abençoado a vida deles de maneira imensurável e eterna. Para isso, os irmãos precisam buscar sempre a orientação do Espírito para saber o que dizer e como dizê-lo.

Estou convencido de que não há nenhuma técnica nem fórmula simples que eu possa dar-lhes ou que vocês possam dar a seus alunos, que facilite instantaneamente a habilidade de ser guiado pelo Espírito Santo. Tampouco creio que o Senhor permita que alguém invente um modelo que possa abrir de modo invariável e imediato os canais de comunicação espiritual. Nós crescemos ao lutarmos para reconhecer e receber a inspiração do Espírito Santo e ao esforçar-nos para comunicar-nos com nosso Pai Celestial nos momentos de necessidade ou de imensa gratidão. Cada vez que nos esforçarmos neste sentido, daremos um passo à frente no cumprimento do propósito de estarmos aqui na Terra.

Nosso Pai espera que aprendamos a obter a ajuda divina por meio da fé Nele e em Seu Santo Filho. Se fôssemos receber orientação inspirada sem nenhum esforço, nós nos tornaríamos fracos e cada vez mais dependentes

Dele. Ele sabe que o crescimento pessoal e essencial provém da luta para aprender a sermos guiados pelo Espírito. Essa luta molda nosso caráter imortal e aperfeiçoa nossa capacidade de reconhecer Sua vontade através dos sussurros do Espírito Santo. O que a princípio parece um trabalho assustador se tornará mais suave ao longo do tempo, se nos esforçarmos constantemente para identificar as sensações que o Espírito desperta em nós. A confiança na orientação que recebemos por meio do Espírito Santo também será grandemente fortalecida.

As coisas fáceis nunca produzem frutos benéficos. Nem Nosso Pai que está no céu ou Seu Santo Filho sentem prazer em ver-nos lutar para sobrepujar obstáculos, resolver dúvidas ou achar soluções para problemas complexos e desafiadores. Porém, Eles se regozijam quando reconhecemos voluntariamente que esses são passos para o crescimento e que nos conduzem aos atos que moldarão em nós um bom caráter.

Entesourar as Impressões Sagradas

Vocês já aprenderam o valor permanente de manter um registro das experiências espirituais importantes e das impressões sagradas que o Senhor lhes comunicou? Não tenho um diário detalhado dos acontecimentos cotidianos, mas procuro manter um registro de alguns assuntos de muita importância. Guardo as experiências espirituais num registro protegido por senha que mais ninguém pode acessar. Quando me sinto autorizado pelo Espírito Santo, tiro algumas dessas verdades que aprendi e coloco-as num diário familiar ou compartilho-as num discurso público. Faço isso de acordo com um princípio cuja veracidade é confirmada pelas escrituras. Algumas revelações são para nossa orientação e edificação, para ajudar-nos a crescer e a aprimorar nossa devoção, nosso caráter e testemunho. Essas coisas não se destinam a outras pessoas. Assim como a bênção patriarcal, essas revelações são adaptadas para cada um e devem ser protegidas com reverência devido a sua essência sagrada. Qualquer assunto sagrado que o Senhor queira comunicar a terceiros será transmitido diretamente pelo Espírito, se esses forem dignos e estiverem sintonizados.

Para confirmar que o que estou falando não é somente teoria, mencionarei algumas verdades preciosas que aprendi ao longo dos anos pela orientação espiritual.

- As escrituras nos ensinam (e foi-me confirmado por inspiração) que o Espírito Santo nunca nos inspirará a fazer algo que não possamos

fazer. Pode ser que requeira um esforço extraordinário, muito tempo, paciência, oração e obediência, mas teremos condições de fazê-lo.

- Por muitas vezes fui inspirado a aprender que para alcançar uma meta nunca antes alcançada, deve-se fazer coisas que jamais foram feitas.
- Foi-me ensinado que podemos fazer muitas escolhas na vida, mas não podemos determinar nosso próprio destino final. São nossas ações que o fazem. Pode parecer que controlamos os resultados de nossa vida, mas não os controlamos. A dignidade, a retidão, a fé em Jesus Cristo e o plano de nosso Pai asseguram um futuro produtivo e agradável, enquanto mentir, enganar ou violar as leis de castidade pessoal asseguram uma vida de miséria tanto aqui na Terra como além do véu, a não ser que haja o devido arrependimento.
- É importante não julgar a nós mesmos pelo que pensamos saber do nosso potencial. Devemos confiar no Senhor e no que Ele pode fazer, utilizando nosso coração dedicado e a mente disposta a fazer Sua vontade (ver D&C 64:34).
- Aprendi através do Espírito Santo e ao observar os outros que os conceitos como a fé, a oração, o amor e a humildade não têm grande significado e não produzem nenhum milagre, a não ser que se tornem uma parte viva do nosso ser por meio de nossas experiências pessoais acompanhadas dos sussurros sublimes do Espírito.
- Todos nós passaremos por adversidade; faz parte da vida. Todos nós passaremos por ela, pois precisamos dela para crescermos e para formarmos um caráter reto. Aprendi que o Senhor tem uma infinita capacidade de julgar a nossa intenção. Ele Se preocupa com o que será de nós devido às escolhas que fazemos. Ele tem um plano individual para cada um de nós. Essa ideia é muito consoladora para nós quando procuramos entender coisas difíceis como a morte inesperada de alguém de que tanto precisamos aqui na Terra. Ela nos ajuda quando sofremos devido a uma doença ou uma deficiência física ou até mesmo quando somos abalados com a notícia de um trágico suicídio de alguém.
- A experiência própria me levou a compreender uma verdade importante. Sei que Satanás não tem poder algum de forçar as atitudes de uma pessoa reta e decidida, porque o Senhor protege tal pessoa

do poder do diabo. Satanás pode tentar, pode ameaçar, pode até parecer ter tal poder, mas ele não o possui.

- Aprendi que nossa mente pode magnificar uma impressão do Espírito Santo ou, infelizmente, destruí-la por completo se a rejeitarmos como se fosse algo sem importância ou fruto de nossa própria imaginação. Quando a orientação espiritual chega, é bom ter em mente este comentário do Profeta Joseph Smith: “Deus julga os homens de acordo com a utilização da luz que Ele lhes dá.”²
- Ao enfrentarmos a adversidade, poderemos ser levados a fazer muitas perguntas. Algumas delas têm um propósito útil, outras não. Na verdade, não adianta fazer perguntas que refletem oposição à vontade de Deus. Estar disposto a sacrificar profundos desejos pessoais em favor da vontade de Deus é, de modo geral, algo muito difícil de fazer. Porém, quando assim fazemos, colocamo-nos numa posição fortíssima de receber o máximo de ajuda do nosso carinhoso Pai Celestial. Aceitar Sua vontade, mesmo não sabendo por que, traz-nos grande paz de espírito e, depois de um tempo, a compreensão virá.
- É muito difícil, às vezes, discernir a resposta a nossa oração referente a um assunto pelo qual temos profundos sentimentos pessoais ou fortes emoções. É por isso que é importante recebermos conselhos válidos e inspirados ao nos encontrarmos em tais circunstâncias.
- Num momento de calma meditação, aprendi que há uma relação entre a fé e o caráter. Quanto mais fé temos em Jesus Cristo, mais se fortalece nosso caráter, e um caráter fortalecido aumenta nossa capacidade de exercer uma fé ainda maior.
- O Espírito ensinou-me que Satanás não precisa nos tentar a fazer coisas más. Ele consegue grande parte de seu objetivo ao nos distrair com muitas coisas aceitáveis, assim, desviando-nos para que não façamos as coisas essenciais. Precisamos frustrar essa distração por meio de identificar o que é de suma importância na vida. Devemos dar o melhor de nós para atingirmos esse objetivo. Quando o tempo e os recursos são limitados, seguir esse padrão pode requerer que deixemos de lado algumas atividades boas, mas não essenciais.
- Em certas ocasiões, o Senhor nos dará orientação espiritual vital por meio da inspiração dada a outros ao compartilharem conosco

o que aprenderam. Tais mentores podem enriquecer grandemente nossa vida por meio da comunicação gentil de seu conhecimento e de suas experiências. Podemos encontrar mentores, vivos e falecidos, pelo estudo e pela imitação de sua vida produtiva. Tenho certeza de que o recente falecimento do Presidente James E. Faust trouxe à mente de milhares de pessoas inspiradas por ele uma imensa gratidão por seu incentivo e motivação. Ele possuía uma capacidade enorme de elevar e edificar as pessoas. Ao dirigir-se a elas, buscava razões válidas para elogiá-las com sinceridade e integridade. O resultado foi o de edificar, elevar e ajudar essas pessoas a descobrir o caminho na vida que lhes traria maior sucesso e felicidade. A forma de ele encorajar as pessoas muitas vezes era breve e sucinta, porém muito eficaz e duradora.

- Um dos meios mais memoráveis e poderosos de comunicação do Espírito são os sonhos. Aprendi que quando a transição entre o sono profundo e o estar totalmente desperto parece quase imperceptível é sinal que o Senhor nos ensinou algo muito importante através de um sonho. Quando isso ocorre, reconheço a necessidade de meditar a respeito daquilo de que me lembro do sonho e procurar entendê-lo e aplicá-lo em minha vida. Às vezes um sonho é simbólico e requer que oremos para que, por meio do Espírito Santo, o Senhor possa interpretar ou esclarecer as lições a serem compreendidas e aplicadas.
- Ao longo da maior parte de minha vida de jovem e adulto, tenho apreciado muito a misericórdia. Foi através de um sonho vívido que também aprendi a entesourar a justiça. A justiça dá ordem e controle ao plano de felicidade do nosso Pai Celestial. Asseguramos de que o que nós ganhamos pelo esforço digno será sempre nosso, tal como o conhecimento, o amor aos entes queridos e os benefícios eternos das ordenanças, inclusive as do templo. A justiça garante que nenhum poder pode tirar de nós essas coisas preciosas. Poderíamos perdê-las devido à desobediência, mas quem iria querer fazer isso?
- A ordem do Salvador: “Pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto” (3 Néfi 27:29) é o portão que se abre para a orientação espiritual. Foi-me ensinado que suaves sussurros nos incentivarão a tomar decisões certas. Quando observadas cuidadosamente, essas

impressões que entram no nosso coração serão seguidas de conselhos específicos transmitidos a nossa mente. Esses conselhos nos levarão a entender com mais precisão o que devemos fazer. Tal direção detalhada nos vem quando atendemos prontamente à inspiração do Espírito. Às vezes tal direção espiritual nos indica ou dá-nos a entender eventos que ocorrerão mais tarde na vida. Se aceitarmos ou não tal inspiração, se obedecermos ou não, a vontade do Senhor não mudará. O que muda é o impacto na nossa vida. Haverá consequências positivas bem mais significativas de acordo com o nosso desejo em obedecer aos conselhos dados pela orientação do Espírito Santo.

- Há mais uma preciosa joia de orientação espiritual que eu gostaria de compartilhar. Levou-me muito tempo para reconhecê-la. A obediência forçada não produz frutos duradouros. É por isso que tanto nosso Pai Celestial como o Salvador estão dispostos a pedir, sussurrar, encorajar e esperar com paciência que nós reconheçamos Sua preciosa orientação espiritual. Certa vez levou mais de dez anos para eu descobrir a resposta a uma questão importante sobre a qual eu tinha orado constante e fervorosamente. A resposta completa veio ao juntar as partes da solução comunicadas a mim de formas diferentes em horas diferentes. A resposta não foi dada diretamente, mas fui guiado com amor e paciência até encontrá-la.

Encerro com o meu testemunho. Procurarei seguir os excelentes conselhos do Presidente Spencer W. Kimball. Ele ensinou: “Um testemunho não é exortação; um testemunho não é um sermão; . . . não é um relato sobre viagens. . . É somente dizer o que sentimos intimamente. Isso é testemunho. No momento em que começam a pregar aos outros, seu testemunho termina. Digam-nos o que sentem, o que a mente, o coração e toda fibra de seu ser lhes dizem.”³

Sei que as coisas que lhes disse são verdadeiras, pois eu as aprendi. Foram-me confirmadas pelos sussurros delicados do Espírito Santo. Que algumas delas sejam de proveito para os irmãos! Sei que Jesus Cristo vive e como um de Seus apóstolos presto solene testemunho de que Ele é um personagem glorificado e ressurreto de perfeito amor. Ele guia Sua Igreja na Terra. Ele os ama. Durante Sua presença aqui Ele os inspirará. Ele guiará a vida de vocês ao procurarem identificar tais sussurros. Ele é nosso Mestre, nosso

Redentor, nosso Salvador. Eu O amo. Com toda capacidade que possuo presto testemunho de que Ele vive. Em nome de Jesus Cristo, amém.

Notas

1. Bruce R. McConkie, *Seminário dos Representantes Regionais*, 2 de abril de 1982.
2. Joseph Smith, *Teachings of the Prophet Joseph Smith [Ensinamentos do Profeta Joseph Smith]*, compilado por Joseph Fielding Smith (Salt Lake City: Deseret Book, 1976), 303.
3. *Teachings of the Presidents of the Church: Spencer W. Kimball [Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball]* (Salt Lake City: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2006), 76–77.